11/12/2015 - InterCement representa indústria do cimento em estudo apresentado durante a COP21

Companhia emitiu carta reafirmando seu compromisso com a meta estabelecida na reunião

Ao lado de mais 13 líderes globais de companhias que fazem parte do Caring For Climate, José Édison Barros Franco, Presidente do Conselho de Administração da InterCement, foi o representante da indústria do cimento no estudo do Pacto Global da ONU e da Accenture apresentado durante a COP21, em Paris.
O documento revela que 91% dos líderes empresariais acreditam que mudanças climáticas são prioridade. Além disso, 54% enxergam o desafio de adaptar seus negócios como oportunidade para crescer e inovar.
Ciente do papel da indústria do cimento neste cenário, responsável por 5% da emissão de CO2 no mundo, José Édison afirma que “temos o dever e a responsabilidade de agir”. “Assim como contribuímos para a emissão de gases, temos que ser parte da solução”, afirmou o executivo.
O Presidente do Conselho da InterCement reforçou o compromisso da companhia com a agenda climática elencando suas ações. Em 2006 ratificou a “Carta da Sustentabilidade”, descrevendo as ambições e a sua visão de longo prazo nas temáticas econômicas, sociais e ambientais. Em seguida, em 2009, aderiu a “Agenda Climática”, um conjunto de nove compromissos de mitigação e adaptação às mudanças do clima. Sua atual estratégia de negócios de longo prazo, revisada em 2013, a “Visão 2023”, incorpora a variável carbono e define compromissos como:
- Investimento de aproximadamente R$80 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento para implementação de projetos que visam reduzir a emissão de CO2 em 40% até 2023.
- Aumento da substituição de combustíveis fósseis por alternativos, passando dos atuais 15%, para 43,4% até 2023. A técnica conhecida como coprocessamento oferece importante serviço ambiental, reduzindo a pegada carbônica de outras indústrias e de municípios com a destinação de resíduos;
- Aumento das adições no processo de produção de cimento de 28,2% para 40% até 2023, sustentado por forte trabalho para a aprovação de novas normas técnicas que substituam o consumo de recursos naturais e consequentemente diminuam a emissão de CO2.

Carta aberta sobre a COP21
Ainda durante o evento, a InterCement, que esteve presente na reunião em Paris, emitiu um documento reafirmando seu compromisso e atitudes visando manter o aumento da temperatura média global abaixo dos 2°C.
Na carta, a companhia afirma que “para alcançar esse acordo é de extrema importância lidar com um dos maiores desafios que a humanidade enfrentará no século 21, resultado das ameaças representadas pelas mudanças climáticas”.
Com relação ao que já vem realizando, a InterCement descreve que já incorporou as alterações climáticas na sua estratégia. Demonstrando sua liderança neste processo na indústria do cimento, a companhia ainda informa que está engajada, em todos os países em que atua, em desenvolver suas seus processos de produção com baixa emissão de carbono.
Por fim, a Intercement relata no documento entender que parcerias para buscar soluções são

fundamentais. A companhia reforça que já tem uma atuação diferenciada, com relação à emissão de CO2 por tonelada de cimento, entre as 26 empresas do setor que compõem o Cement Sustainability Initiative (CSI), iniciativa voluntária com o apoio do Conselho Mundial Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD). Sob essa mesma iniciativa, em parceria com a Agência Internacional de Energia (IEA) e a Rede de Soluções para Desenvolvimento Sustentável (SDSN), a InterCement, ao lado de 84 empresas globais, apoia a Iniciativa para Parcerias de Tecnologia de Baixo Carbono (LCTPi), que coordenou o desenvolvimento de soluções técnicas para 9 setores industriais, utilizadas durante a COP21.

Sobre a InterCement - Com 40 fábricas de cimento e moagens e capacidade instalada de mais de 47 milhões de toneladas/ano, a InterCement está entre as dez maiores empresas internacionais de cimento do mundo e é líder nos mercados de Portugal, da Argentina, de Moçambique e de Cabo Verde, vice-líder no Brasil e no Paraguai e mantém posição de destaque na África do Sul e no Egito. Possui cerca de 9 mil colaboradores e, em 2014, comercializou 30 milhões de toneladas de cimento.

MSLGROUP ANDREOLI